

## **MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA DE REFORMA E AMPLIAÇÃO**

### **1. GENERALIDADES**

- 1.1 – As presentes especificações integram junto com os projeto de arquitetura, instalações elétricas e hidrossanitárias, as bases para reforma e ampliação do prédio existente.
- 1.2 – Conforme convenção utilizada no projeto (planta baixa), a parede cheia indica paredes existentes, parede tracejada indica paredes a demolir e parede branca, à construir. A necessidade da presença de sanitários com distinção de sexo e adaptação ao PNE, forçou a demolição do sanitário existente, para a construção dos dois sanitários apresentados no projeto.
- 1.3 – Fica estabelecido que os materiais e serviços empregados deverão satisfazer as normas brasileiras, normas recomendadas e especificações da ABNT.

### **2. FUNDAÇÕES**

- 2.1 – As fundações das paredes à construir serão executadas em sapatas corridas de concreto armado, fck 25 MPa.
- 2.2 – As vigas de fundação ou baldrame, serão de 15x30 ou, a largura do tijolo x 30 cm, com armadura de 4 ferros de diâmetro 8.0 mm e estribos de diâmetro 5.0 mm a cada 15 cm. O cobrimento mínimo de concreto a ser mantido deverá respeitar o estabelecido pela NBR-6118.
- 2.3 – Sobre as superfícies das vigas de fundação, onde serão assentadas as paredes de alvenaria, aplicar duas demãos de impermeabilizante a base de asfalto, envolvendo a parte superior das vigas e, descendo 10cm pelas duas faces laterais.

### **3. PAREDES**



- 3.1 – As paredes à construir serão em alvenaria de tijolos furados (06 furos) com espessura de 15cm, tanto as paredes externas quanto as paredes internas, considerando espessura final com paredes já rebocadas.
- 3.2 – O assentamento dos tijolos se fará com argamassa, com traço volumétrico 1:2:8 de cimento, cal em pasta e areia média peneirada. Sobre as vigas de fundação, as alvenarias deverão receber aditivo impermeabilizante na argamassa, nas suas 5 (cinco) primeiras fiadas.

#### **4. VIGAS E VERGAS**

- 4.1- Viga de amarração terá a largura da alvenaria x 20 cm com 4 ferros de diâmetro 6.3 mm e estribo de diâmetro 5.0 mm a cada 20 cm. As vergas sobre esquadrias serão de 10cm de altura x largura da parede com 4 ferros de diâmetro 6.0mm e estribos de diâmetro 5.0mm a cada 20 cm.
- 4.2 – Na altura do pé direito da parede de fachada principal, será executada uma viga em concreto 25 Mpa, com dimensões de 20x35 cm armada com 3 ferros de diâmetro 10.0mm na armadura positiva e 2 ferros de diâmetro 8.0mm na armadura negativa, com estribos de diâmetro 5.0mm a cada 15 cm

#### **5. TRATAMENTO DAS PAREDES**

- 5.1-Externas e internas (à construir), serão chapiscadas em argamassa de cimento e areia grossa, no traço 1:3, após receberão reboco feltrado em argamassa de cal hidratada e areia média, no traço 1:4:5, com adição de 5 partes de cimento.
- 5.2.- Internas (existentes), terão o reboco retirado, até encontrar o tijolo original que deverá ser lavado e seco. Deverá ser aplicado vedante/impermeabilizante no tijolo, para após receber o chapisco em argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3, após receberão emboço em argamassa de cal hidratada e areia média, traço 1:4:5, com adição de 5 partes de cimento e terão acabamento de massa fina de cal hidratada e areia no traço 1:6.

#### **6. REVESTIMENTOS**





- 6.1- Sanitários : as paredes receberão revestimentos cerâmicos, classe A, do piso até a laje, nas dimensões 15x45, assentes com cimento cola.
- 6.2- Copa : paredes receberão revestimento cerâmico, classe A, do piso a laje, nas dimensões 15x45, assentes com cimento cola.
- 6.3 – No restante do prédio, a parte inferior das paredes internas, até a altura de 1,00m (um metro), será revestida com peças cerâmicas de 15x45, assentes com cimento cola.

## **7. COBERTURA E FORRO**

- 7.1 – A cobertura existente em parte do prédio, conforme detalhado no corte A-A, em telha de cimento amianto  $e=6.0\text{mm}$ , será mantida. Apenas deverá sofrer limpeza e verificação de vedação dos parafusos que as mantêm fixas.
- 7.2 – Deverão ser revistos e/ou, substituídos, os rufos em chapa galvanizada para proteção de infiltrações.
- 7.3 – A laje existente deverá receber impermeabilização com pintura hidro-asfalto em 06 (seis) demãos cruzadas e manta asfáltica em pontos que apresentem alguma fissura.
- 7.4 – A laje a construir (sanitários), será em concreto pré-moldado, 25 Mpa, com tabelas conforme fabricante e malha de ferro de diâmetro 5.0 mm a cada 20 cm, com cintamento sobre paredes de 15x25, com 4 ferros de diâmetro 6.3 mm e estribos diâmetro 5.0mm a cada 15 cm.
- 7.5 – O forro de madeira será substituído por lambri de madeira de lei, a forma de colocação acompanha a existente.
- 7.6 – A calha colocada nas duas extremidades de caimento do telhado, será em chapa galvanizada, com condutores em PVC de diâmetro 100mm.

## **8. CONTRAPISO E PISO**

- 8.1 – Sobre os aterros devidamente apiloados será executado contrapiso, em pedra brita compactada com espessura de 8cm. Sobre este lastro será feito uma regularização com argamassa de cimento e areia no traço 1:5, para posterior recebimento dos pisos cerâmicos do tipo porcelanato.



8.2 – Nas áreas de iluminação, a regularização será com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, devidamente nateado com pó de cimento, resultando em piso de cimento liso.

## **9. ESQUADRIAS**

9.1 – A porta principal do prédio será constituída de uma cortina de aço com tela galvanizada, em toda a extensão do vão e, internamente será colocado uma porta constituída de duas folhas de vidro fixo, com espessura  $e=10.0\text{mm}$  e duas folhas de vidro de correr, com espessura  $e=8.0\text{mm}$ .

9.2 – A janela de madeira do escritório será substituída por janela e marco em madeira de lei, nas dimensões 120x120, com duas folhas de correr com vidro e veneziana pantográfica.

9.3 – Na copa, circulação e nos sanitários, as janelas serão de alumínio, do tipo maxiar, conforme dimensões apresentadas na planta baixa.

9.4 – As portas da circulação e copa, que dão acesso aos poços de iluminação e ventilação, serão em madeira maciça.

## **10. PINTURA**

10.1 – A pintura de paredes externas, será em tinta acrílica externa sobre selador acrílico e, as paredes internas receberão tinta acrílica interna sobre selador acrílico e massa corrida.

10.2 - As portas e forro de madeira receberão fundo sintético nivelador branco fosco para madeira em uma demão e, após duas demãos de tinta esmalte brilhante sobre madeira.

## **11. FLOREIRA**

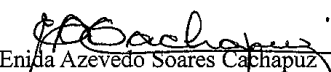
11.1 – A floreira colocada no acesso entre a cortina de ferro e a porta de vidro, será em concreto pré-moldado, feita fora do local e ali cimentada no piso. Será colocado em seu interior terra vegetal, grama e mudas de plantas da região.



## **12. LIMPEZA DA OBRA**

12.1 – Todo o entulho resultante da demolição de paredes e de retirada de reboco, deverá ser imediatamente retirado da obra, não podendo ser acumulado sobre o passeio público, mesmo com a colocação de tapume.

Rio Grande, 01 de outubro de 2011.

  
Enida Azevedo Soares Cachapuz  
Eng. Civil – Reg. CREA 58.526